



PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DOENÇAS CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS/INFECCIOSAS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Gabriela Olba Couto
Karin Cristina Erhardt
Daniele Janzen
Leticia Clebsch
Marina Lis Stelmack
Ursula Aline Eigenstuhler
Edilceia Domingues do Amaral Ravazzani (Orientadora)

Resumo

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são de origem multifatorial e que se desenvolvem ao longo da vida já as doenças transmissíveis (DT) são doenças causadas por vírus ou parasitas. As DCNT vêm crescendo em todas as regiões do Brasil, e as principais apontadas atualmente são as doenças cardiovasculares, diabetes e câncer. Quanto as DT, a AIDS, Hepatite Viral e Meningite tem sido as mais preocupantes a nível de saúde pública. Este trabalho apresenta como objetivo realizar uma pesquisa para levantamento de dados epidemiológicos focando na região Nordeste do Brasil, para observação do índice de prevalência e incidência dessas doenças em dias atuais. Para realização da pesquisa foram utilizados sites de busca, artigos e boletins epidemiológicos através das palavras-chave: nordeste, AIDS, diabetes, epidemiologia, câncer, hepatite, dados, meningite, cardiovascular, DCNT, DT. Como resultado da pesquisa foi possível observar o crescimento no índice de DCNT e DT na região Nordeste do Brasil. A proporção de Hepatite Viral de 1999 até 2017 notificados no Nordeste foi de: 30,6% para hepatite A; 9,7% para hepatite B e 6% para hepatite C. A região nordeste ficou em segundo lugar de maior registro de casos de meningite totalizando 19,9%. O Nordeste tem sido apontado como responsável por 17% dos casos de infecção pelo HIV no Brasil e 94.434 casos de AIDS. A prevalência de diabetes, no período analisado, foi de 74%. Os casos de câncer no Brasil aumentam em aproximadamente 600 mil casos por ano, com prevalência de câncer de próstata em homens e câncer de mama em mulheres no Nordeste. O risco de morte por doenças cardiovasculares para cada 100 mil habitantes no Nordeste chegou a 357 em 2012. Conclui-se que os dados epidemiológicos são ferramentas de extrema importância para profissionais da saúde, para auxílio na prevenção e no desenvolvimento de condutas para o tratamento das doenças. Apesar disso materiais com dados atuais sobre DCNT e DCT ainda são escassos para a região do Nordeste Brasileiro.

Palavras-chave: AIDS; câncer; hepatite; epidemiologia; DCNT; nordeste.